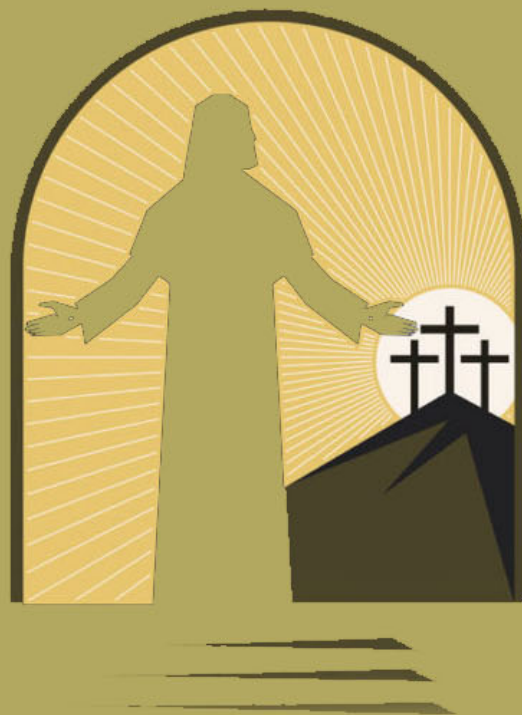


informativo

R E G I O N A L

Órgão de comunicação metodista da 5ª Região Eclesiástica • Ano 29 • Edição 166 • Abril a Junho 2026

A Igreja está preparada para a volta de Cristo?



24 de maio Deus da fé
versus Deus do coração

Discipulado Uma
decisão transformadora

Igreja que vive com profundidade a Páscoa, se prepara para a volta de Cristo



Bispo Adonias
Pereira do Lago

DUAS VERDADES INEGOCIÁVEIS E insubstituíveis na vida cristã de um/a discípulo/a de Jesus: Viver a Páscoa e crer na volta de Cristo!

A confiança na obra de redenção consumada por Jesus Cristo (Páscoa) garante a nossa redenção, enquanto a volta de Jesus sela a nossa eternidade com Ele. O grande desafio é viver a vida cristã autêntica entre estas duas verdades.

Como vivemos determina o quanto usufruímos do poder da Páscoa aqui e agora, bem como vai definindo, estabelecendo e consolidando a nossa esperança pelo retorno de Cristo e nosso futuro glorioso no novo céu e nova terra.

Portanto, que fique bem claro para todos nós que, confiar nossas vidas nas mãos do Cristo ressurreto aqui e agora define o destino (lugar onde se quer chegar) de nossas vidas – a eternidade. Perseverar na fé e honrar nosso Senhor por meio de um viver prático o glorifica e testifica que somos dele. Assim como viver a fé de maneira íntegra até o último fôlego, nos sela para a glória eterna com o Pai. Sem dizer das realidades do céu, que vem até nós, por vontade soberana do Pai.

Viver esta posição em Cristo revela não somente o grande amor de Deus por nós, mas também o grande poder de Deus manifestado a nós nas pequenas e grandes realidades que experimentamos, como também em nossas comunidades locais.

O texto de 1 Coríntios 15 nos traz verdades sobre a obra de redenção e sobre a nossa eternidade. Destaco alguns versículos: 1-4; 13-14; 20-22; 53-58, que por si mesmos nos orientam sobre a obra de Cristo, seu propósito e objetivo final para os que creem e se entregam a Ele.

“Irmãos, quero lembrar-lhes o evangelho que lhes preguei, o qual vocês receberam e no qual estão firmes. Por meio deste evangelho vocês são salvos, desde que se apeguem firmemente à palavra que lhes preguei; caso contrário, vocês têm crido em vão. Pois o que primeiramente lhes transmiti foi o que

recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras” (v. 1-4);

“Se não há ressurreição dos mortos, então nem mesmo Cristo ressuscitou; e, se Cristo não ressuscitou, é inútil a nossa pregação, como também é inútil a fé que vocês têm” (v. 13-14);

“Mas, de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo as primícias dentre aqueles que dormiram. Visto que a morte veio por meio de um só homem, também a ressurreição dos mortos veio por meio de um só homem. Pois da mesma forma como em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados” (v. 20-22).

“Pois é necessário que aquilo que é corruptível se revista de incorruptibilidade, e aquilo que é mortal, se revista de imortalidade. Quando, porém, o que é corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal, de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: A morte foi destruída pela vitória. Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil” (v. 53-58).

Vale muito para nossa edificação observar nos Evangelhos as narrativas verdadeiras, em especial Mateus, Marcos e Lucas, em seus últimos capítulos. Precedem aos acontecimentos da Páscoa, ensinamentos do final dos tempos e conseqüentemente, da segunda volta de Jesus Cristo.

O poder da obra da redenção é poderoso para edificar e fortalecer o Corpo, mesmo nas horas mais escuras e tenebrosas de nossa jornada. Jesus fala de sua volta, do final dos tempos, mas de que adiantaria tais revelações, se Ele não derrotasse a morte e o inferno, se não fosse no *hades* e



De que adiantaria palavras de esperança da vida eterna nos céus, se não houvesse o domingo da ressurreição?

proclamasse a vitória plena na Cruz? De que adiantaria palavras de esperança da vida eterna nos céus, se não houvesse o domingo de ressurreição? Nas palavras do apóstolo Paulo, seria vã a nossa fé.

A Igreja precisa se preparar e se preocupar mais com a segunda volta de Cristo, e para isto, buscar a cada dia viver debaixo do poder da redenção e da gloriosa ressurreição. Para ajudar a Igreja a caminhar em vitória nesta terra de dores, foi que Cristo enviou o Espírito Santo, para não somente nos converter, de fato, a Ele, mas nos capacitar a viver a fé cristã, de maneira vencedora e triunfante. Por isso, o Pai vem preservando a Bíblia e nos instruindo nela, para dependermos do seu poder e ensinamentos para aplicar dia-a-dia em nossa jornada. A Igreja erra menos quando vive debaixo de poder e cresce no conhecimento das Escrituras. O inimigo de nossas vidas insiste em querer nos deixar sem estas duas verdades.

O povo de Deus que espera a volta de Cristo deve crer e praticar verdades, mesmo em meio as tribulações da vida. Dentre elas, cito algumas:

■ Povo de Deus, seja vigilante neste tempo de tantas ciladas para lhe afastar do poder de Deus e da fé cristã (Mateus 24.42-44; Marcos 13.33-37; Lucas 12.35-40). Significa estar atento e preparado para a sua volta, não importa quando ocorrer.

■ Povo de Deus, seja fiel até o fim de sua jornada. Jesus espera que sua Igreja seja fiel e comprometida com Ele (Mateus 25.21-23; Lucas 12.41-48). Significa ser fiel em tudo o que fazemos, seja em público ou em privado.

■ Povo de Deus, seja a cada dia uma Igreja que ama, tanto a Deus como ao próximo. Jesus espera que sua Igreja seja

caracterizada pelo amor (João 13.34-35; 1 João 4.7-12). Significa amar uns aos outros como Jesus nos amou.

■ Povo de Deus, seja a cada dia uma Igreja que serve por amor. Jesus espera que sua Igreja seja servidora (Mateus 20.28; Marcos 10.45; João 13.1-17). Significa servir uns aos outros e ao mundo com humildade e amor.

■ Povo de Deus, pregue o Evangelho a tempo e fora de tempo e faça novos/as discípulos/as de todas as nações. Jesus espera que sua Igreja anuncie o Evangelho a todas as nações (Mateus 28.19-20; Marcos 16.15-16). Significa compartilhar a mensagem de salvação com todos os que não conhecem Jesus.

■ Povo de Deus, viva em comunhão genuína e em unidade com o Corpo de Cristo. Jesus espera que sua Igreja viva em unidade (João 17.20-23; Efésios 4.1-6). Significa viver em harmonia e unidade com os outros crentes.

■ Povo de Deus, esteja preparado para enfrentar sofrimentos e permanecer firme na fé. Jesus espera que sua Igreja esteja preparada para o sofrimento e a perseguição (Mateus 24.9-14; 2 Timóteo 3.12). Significa estar preparado para enfrentar desafios e dificuldades por causa da fé.

Jesus Cristo quer encontrar sua Igreja preparada e vigilante, fiel e comprometida com Ele, amando uns aos outros, servindo com humildade e amor, anunciando o Evangelho a todas as nações, vivendo em unidade e pronta para o sofrimento.

Viver na dimensão da obra da redenção consumada por Jesus Cristo, sob o poder do Espírito Santo nos coloca, de verdade, nos caminhos da missão dele na terra, por meio de cada discípulo e discípula, até que Ele volte!



O povo de Deus que espera a volta de Cristo deve crer e praticar verdades, mesmo em meio as tribulações da vida”



Evangelho simples e prático

A IGREJA TEM A RESPONSABILIDADE primordial de anunciar a Boa Notícia da salvação em Cristo Jesus a toda gente, povos e raças, até os confins da terra. Ainda respirando o domingo de Páscoa, e consequentemente a ressurreição gloriosa de Cristo, sem perder o foco da promessa da sua segunda vinda, a mensagem do Bispo Adonias caminha nessa direção: “Viver a Páscoa e crer na volta de Cristo! Perseverar na fé e honrar nosso Senhor por meio de um viver prático o glorifica e testifica que somos dele. Assim como viver a fé de maneira íntegra até o último fôlego, nos sela para a glória eterna com o Pai”. Essas são duas verdades inegociáveis e insubstituíveis na vida cristã de cada discípulo/a de Jesus, pois quem vive com profundidade a Páscoa, se prepara para a volta de Cristo!

Maio é o mês da Família e também celebramos o Dia das Mães. Acompanhe o texto de Lidiane de Oliveira Barbosa, que fala sobre a história da mulher que continuou vivendo depois da entrega, servindo, confiando e caminhando com Deus mesmo sem garantias. Joquebede, a mãe do

líder Moisés tem muito a nos ensinar. Essa mulher “não deixou de ser mãe quando soltou o cesto. Ela continuou sendo mãe na espera, na fé silenciosa e no serviço diário. Essa é a história que se encontra com as mães de hoje”, finaliza a autora.

A história de Elias e Eliseu revela algo profundo sobre o ministério pautado no discipulado, que gera transformação de vida a partir de escolhas difíceis, porém, imprescindíveis. É o que aprendemos com o texto do Rev. Luciano Martins sobre discipulado. “Há uma diferença muito grande entre viver o seu chamado debaixo da primeira capa (unção humana), e vivê-lo, exercê-lo

debaixo da segunda capa, a capa de Deus!”, pontua o pastor Luciano.

Que o Senhor nos dê discernimento para enxergar o essencial, coragem para realinhar o que for necessário, e graça para conduzir sua Igreja com simplicidade – não como método, mas como serviço às pessoas que Deus nos confiou.

Leia com atenção cada mensagem e notícia. Sua comunidade de fé pode estar citada nesta edição. Boa leitura!



{ FeedBack }

■ Um novo olhar

A FRASE QUE MAIS MEXEU COMIGO foi: “Eu vou olhar para frente para ver todo o horizonte que Deus tem para mim” – reflexão do Revmo. Bispo Adonias (Edição 164 – out/nov/dez 2025). Entendo que preciso me deixar ser desafiada a um novo olhar, para então enxergar com os olhos da fé e viver o sobrenatural de Deus! Exatamente como diz o versículo: “...deixemos todo o embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta” (Hb 12.1b).

■ Pastora Angela Priscila Junqueira da Silva,
São Gabriel do Oeste



VOCÊ GOSTOU
DESTA EDIÇÃO?
ALGUM ASSUNTO
CHAMOU SUA
ATENÇÃO?

ENTÃO
MANDE SUA
OPINIÃO,
SUGESTÃO,
IDEIAS,
COMENTÁRIO
OU CRÍTICA

E-mail:
in.informativo5re@
hotmail.com



Missão, Visão e Valores da Igreja Metodista



Missão

Participar da ação de Deus no Seu propósito de salvar o mundo.



Visão

A Igreja Metodista cumpre a sua missão realizando o culto de Deus, pregando a Sua Palavra, ministrando os sacramentos, promovendo a fraternidade e a disciplina cristãs e proporcionando a seus membros meios para alcançarem uma experiência cristã progressiva, visando ao desempenho de seu testemunho e serviço no mundo.



Valores

Não praticar o mal. Zelosamente, praticar o bem. Atender às ordenanças de Deus.



Encontre a
igreja mais
próxima de você!

ACESSE:

www.5re.metodista.org.br

O que você está fazendo aqui, Elias?

ESSA FOI A PERGUNTA QUE O Senhor fez a Elias, um profeta cansado e com a alma profundamente angustiada. A foto que acompanha esta mensagem é um pé de giesta, a mesma planta onde Elias se sentou debaixo e fez a mais dolorosa de suas orações: “Já tive o bastante, Senhor. Tira a minha vida; não sou melhor do que os meus antepassados” (1Rs 19.4).

Diante de perseguições e um sentimento de incapacidade, Elias fugiu, se escondeu, desistiu. Quantas vezes, as adversidades nos fazem recuar para lugares que o Senhor não nos mandou habitar? Há momentos em que a pergunta de Deus a Elias também é para nós: “o que você está fazendo aí?”.



Quantas vezes, as adversidades nos fazem recuar para lugares que o Senhor não nos mandou habitar, lugares escuros e solitários, como uma caverna?”

Essa pergunta, de maneira nenhuma, quer nos condenar por sentir medo, tristeza ou desânimo. Essa pergunta quer, de fato, nos fazer refletir sobre o que nos conduziu até lá. Muitas vezes, nos encontramos em lugares escuros e solitários como uma caverna, mas o que nos fez chegar até lá?

A reflexão nos ajuda a um importante processo de introspecção e a pensar nos fatos da vida, nos acontecimentos que nos machucou, nas falhas que nos frustrou, na omissão que trouxe altos preços a pagar. É um processo de organização mental e emocional que faz as lágrimas rolar. Nem sempre é fácil lembrar de assuntos tão dolorosos.

Contudo, esse processo de introspecção também nos ajuda a lembrar das pessoas que nos amam, dos momentos bons que vivemos, dos sete mil que não se dobraram (como no caso de Elias), do Deus que não nos desampara. O Deus

que nos pergunta: “onde estás?” é o Deus presente em nossa história – o Deus da nossa salvação.

O Salmo 121 nos encoraja a erguemos os nossos olhos ao alto e constatarmos que do Senhor vem nosso socorro. Em momentos de dor e solidão precisamos nos lembrar que Deus é abrigo e socorro. Assim, quero lhe dizer: “Não desista, persista. Creia nas verdades bíblicas para sua vida. Creia no amor de Deus sobre tua vida. Ele ofertou seu Filho em nosso favor. E, deixe o Espírito Santo inundar o teu interior”.

Nosso lugar de habitação é no Senhor, onde habita sua glória (Salmo 26.8).

Viva para glória do Senhor e para a vida que Ele lhe agradeceu. Deus o/a abençoe!

■ **Olívio Ebitom Sanches,**
pastor na IM Jd. Anchieta, São José do Rio Preto (SP)

Alegria e comunhão na Festa das Águas



Domingo foi marcado por batismo e gratidão pelos novos membros

SMM em Assis realiza culto e confraternização

NO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2025, tivemos o Culto da Sociedade Metodista de Mulheres (SMM) da Igreja Metodista em Assis (SP), com o encerramento das atividades e confraternização das aniversariantes do segundo semestre.

A ministração da querida irmã Luciete Sciarini foi

impactante e motivadora. No aguardo de um novo tempo, novo ciclo, nova estação para o ano de 2026, nossa gratidão!

■ Neia Evangelista,
presidente da SMM local





ISF
Instituto Educacional Metodista
BISPO SCILLA FRANCO

VENHA ESTUDAR CONOSCO!
faleconosco@isf5re.com

A FAMÍLIA DA FÉ NA IGREJA Metodista Central em Campo Grande (MS) está crescendo! Em nosso último batismo de 2025, no domingo, dia 7 de dezembro, celebramos uma verdadeira festa das águas, marcada por louvor, alegria e comunhão.

Foi um tempo de profunda celebração, no qual exaltamos a Deus pelos novos irmãos e irmãs que Ele acrescentou à nossa comunidade de fé. Cada testemunho, cada mergulho e cada expressão de gratidão revelaram a obra viva do Espírito em nosso meio, fortalecendo nossa igreja e renovando nossa esperança no que o Senhor continuará fazendo entre nós!

“Sim, coisas grandiosas fez o Senhor por nós; por isso, estamos alegres. Senhor, restaura-nos como as correntes no Neguebe. Aqueles que semeiam com lágrimas colherão com cânticos de alegria” (Sl 126.3-6 – NVI).

■ Bruno Herculano da Silva, pastor local

informativo

Órgão informativo da 5ª Região Eclesiástica
Ano 30 • Edição 166 • Abril a Junho 2026

■
Bispo da 5ª RE: Bispo Adonias Pereira do Lago
Projeto gráfico e diagramação: João Francisco Ricardo Baptista
Revisão: João Francisco Ricardo Baptista
Imagem da capa: Reprodução

■
Entre em contato conosco:
Envie um email para informativo5re@hotmail.com
Você pode enviar matérias, artigos, sugestões, comentários ou testemunhos. Porém, envie com o seguinte modelo: título, texto, fotos em boa qualidade, legenda, autoria do texto e da foto. Ao citar nomes, colocar o nome completo e a referida igreja (igreja local, congregação, ponto missionário local, distrital ou regional).

■
Correspondência para a
Sede Regional da 5ª RE
Rua Padre Anchieta, 229, Vila Ercília,
15013-010, São José do Rio Preto (SP)

Telefone: (17) 3353.1198
Email sede5re@metodista.org.br
Site www.metodista.org.br/5re

■
Informativo Regional nas redes sociais

- Facebook: facebook.com/metodistaquintaregiao
- Instagram: instagram.com/metodista5re
- YouTube: youtube.com/c/IgrejaMetodista5RE
- Flickr: flickr.com/metodista5re
- Jovens e Juvenis: 5re.juventudemetodista.org.br

Qual é o lugar da esposa de pastor?

MUITAS VEZES, ME INDAGO com essa pergunta, pois ao dizer “sim” ao chamado do Senhor na vida de meu esposo, realizamos os “cálculos” necessários, e entramos nesse propósito para vivermos nossas vidas dedicados a ouvir a direção de Deus e cumprirmos em nossa família o propósito por Ele estabelecido.

A esposa é a auxiliadora idônea, conforme vemos na Palavra de Deus (Gênesis 2.18). Ela permanece ao lado, mas preciso dizer que, apesar de estar nesse lugar, existem tantas outras faces desse ministério que vez ou outra perguntas invadem minha mente: Estou nesse lugar? Essa é a minha posição?

A esposa vê. Ela enxerga em muitos momentos o que pode passar despercebido aos olhos do marido. Ela percebe que aquele/a irmão/ã já faltou no culto três vezes. Ela olha um rosto e nota um problema matrimonial.

A esposa age. Ela vai procurar a centésima ovelha, a coloca nos ombros, a traz de volta, e na próxima semana pode ser que tenha que fazer isso de novo; na outra semana pode ser outra ovelha que tenha se perdido e lá vai ela buscar a ovelha.

A esposa sente. Ela escuta comentários, ouve críticas ao esposo, na maneira de como fazer as coisas, de dirigir a igreja e o povo... Muitas dessas falas são pessoais. Seu coração aperta. Ela ora e perdoa, pois sabe que após 20 minutos abraçará essa pessoa com amor de Jesus, para construírem juntos algo que, apesar de todas as falhas humanas, não pode construir sozinha.

Retorno ao que escrevi no início desse texto. A esposa de pastor permanece! Ela não permanece somente ao lado dele, mas permanece aos pés de Jesus, fiel ao chamado, pois sabe que seu lugar, na verdade, não está nessa terra, mas na eternidade!

■ **Flávia Monteiro,**
casada com o pastor Eduardo Monteiro e membro
na IM Rita Vieira, Campo Grande (MS)



A esposa de pastor não permanece somente ao lado dele, mas permanece ao pés de Jesus, fiel ao chamado, pois sabe que seu lugar, na verdade, não está nessa terra, mas na eternidade”



Tenha um

propósito

SE HÁ ALGO TRÁGICO é uma vida sem propósito. Por que é importante o propósito? Porque é a fonte das prioridades e estabelecê-las é difícil, ao menos que descubra e defina teu propósito.

O propósito é a fonte de projeção de teu futuro!

■ **Bispo Thoby Ramirez,**
Igreja Metodista em Venezuela



Anaurilândia celebra mais um ano e recebe membros



Novos membros foram acolhidos na comunidade em Anaurilândia

No DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 2025 tivemos um culto maravilhoso de aniversário na Congregação Metodista em Anaurilândia (MS). Para a glória de Deus, recebemos 25 pessoas como novos membros da nossa comunidade e celebramos nove anos de vida e missão.

Foi um tempo de muita alegria, gratidão e testemunho da graça de Deus, que continua atraindo pessoas, criando histórias e construindo famílias. Cada vida que chega é sinal de que ainda há lugar

na mesa e de que o Senhor segue acrescentando à Igreja aqueles/as que estão sendo alcançados/as por seu amor.

Seguimos firmes, servindo com temor, alegria e esperança, certos de que pequenos começos continuam gerando grandes obras. Orem conosco pelos novos irmãos e irmãs e por tudo o que Deus ainda fará entre nós.

Com gratidão no coração,

■ **Natália e Gabriel Gonçalves Neves,**
pastores locais



{ Aniversariantes }

Abril

- 02 Rev. Élder Árcega
- 02 Rev. Anderson Salgado Campos
- 07 MD. Maria Virgínia Soares (aposentada)
- 08 Rev. Everson Ricardo Romão
- 10 Rev. Alexandre de Lima Parra
- 11 Pr. José Rodrigues da Silva (aposentado)
- 13 Bispo Adonias Pereira do Lago (5ª RE)
- 14 Rev. Bruno Martins Herculano da Silva
- 14 Rev. Mauro Sérgio de Oliveira
- 15 Pr. Wilson Rodrigues Garcia (aposentado)
- 19 Rev. Guido Osvaldo Gomes
- 20 Rev. Noel Valêncio
- 22 Rev. Rinaldo Ito
- 24 Rev. João Francisco Ricardo Baptista
- 26 Pr. Antonio dos Santos (aposentado)
- 27 Rev. Fábio Martins Herculano da Silva
- 29 Rev. José Jorge Hermes Fonseca
- 29 Rev. Hélcio Pereira Barbosa (aposentado)
- 30 MD. João Carlos de Aquino Leme

Maio

- 01 MD. Edneia Marinho Harth
- 01 MD. Lucas Antônio Morishigue
- 07 MD. Wagner Alexandre Tomé
- 08 MD. Matheus Dantas Rocha
- 08 MD. Reginaldo Francisco Alípio
- 09 Rev. Eber Borges da Costa
- 10 Rev. Edson Guedes de Oliveira (aposentado)
- 10 Revda. Anaila Roberta de Souza Silva
- 11 Rev. Cleber Pereira Defina
- 11 MD. Maria Aparecida Santos Massarioli
- 12 MD. Nelisa Zanotti Marinho de Brito
- 13 Bispo Fábio Cosme da Silva (REMA)
- 17 Rev. André Luís Pires de Souza
- 19 MD. Daniel Rodrigues
- 19 Roberta Helena K. Campos
- 20 Rev. Reno Jatobá Brianezi
- 24 MD. Olívio Ebitom Sanchez
- 25 Rev. Ednas Lobo (aposentado)
- 25 MD. José Luis da Silva
- 25 Rev. Luiz Carlos Ramos (aposentado)
- 25 Rev. Jólío César dos Santos Porto
- 29 MD. Ricardo Clementino Ribeiro
- 30 MD. Emanuel Carlos Ferreira Vieira
- 30 MD. Denis Ricarte Granja

Junho

- 03 Rev. Anderson Luís de Brito
- 07 Rev. Cléber Aparecido da Rocha
- 08 Revda. Edilene da Silva Dias
- 08 MD. Felipe Regis de Oliveira
- 10 Asp. Preb. Jorge Pereira da Silva
- 11 MD. Jólío César dos Santos
- 12 Revda. Vanilda Donizetti Botteon
- 13 Rev. Luís Antonio A. Callaú (aposentado)
- 15 Rev. Gilberto Fontana
- 18 MD. Reginaldo Medeiros Silva
- 19 Pr. Jair Dias Romão (aposentado)
- 22 Rev. Luciano José Martins da Silva
- 24 MD. Ivone Silveira
- 24 Pr. Ronaldo Araújo da Silva (aposentado)
- 26 MD. Paulo Roberto Lopes
- 28 Rev. Márcio Divino de Oliveira
- 30 Asp. Presb. Maria Lira Feitosa Nogueira Almeida

Nasce uma nova igreja em Piracicaba

O CULTO VESPERTINO DO domingo 14 de dezembro de 2025 teve um sabor muito especial para a comunidade metodista do Distrito de Piracicaba, ao marcar o nascimento de uma nova igreja autônoma na 5ª RE – a Igreja Metodista Filadélfia.

Nascida como ponto missionário em 2022 e funcionando nas dependências do Colégio Piracicabano como fruto de uma parceria entre o Colégio, a Igreja Metodista no Matão e a Rede Metodista de Educação, a Filadélfia cresceu de maneira acelerada nos três anos que se seguiram, graças ao cuidadoso trabalho de evangelismo e discipulado que extrapolou os espaços da escola desde o começo. Este trabalho alcançou a cidade através de diversos projetos de impacto, em parceria com outras igrejas, movimentos cristãos, poder público e entidades do terceiro setor.

Tudo desenvolvido debaixo de oração, na dependência e direção do Espírito Santo, e de modo muito intencional e abençoador. Assim, no decorrer destes três anos de existência, foram firmadas parcerias que abriram as portas para a pregação do Evangelho em escolas, universidades, órgãos públicos e empresas privadas, por todos os cantos da cidade, e além.

Agora, a comunidade alcança sua autonomia, sendo reconhecida pelas instâncias superiores da Igreja Metodista na 5ª RE e também pela cidade que a acolhe e que testemunha seu crescimento como parte do Corpo de Cristo.

Ao celebrar esse importante marco, a Metodista Filadélfia rende graças ao Senhor e reafirma sua completa dependência dEle para seguir cumprindo a missão que recebeu. “E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre: Conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; porque tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome” (Ap 3.7-8).

■ Fabiano Pereira, co-pastor local



Momento de consagração e intercessão pela nova comunidade

Divulgação



Gratidão e louvor marcaram o culto de autonomia

Divulgação

MOVIMENTO NACIONAL DE ORAÇÃO

O Movimento Nacional de Oração conta, ainda, com encontros bimestrais que acontecem por meio do Zoom, das 22h às 0h, onde são realizados momentos de unidade e clamor pela igreja e pelos alvos de oração!

FAÇA PARTE DESSE MOVIMENTO E SINTA O AGIR DE DEUS TRANSFORMAR SUA VIDA POR MEIO DO PODER DA ORAÇÃO!

Igreja Metodista
5ª Região Eclesiástica

Encontro sobre Educação foi em Birigui



Foto oficial da Consulta Regional, no altar da IM Central em Birigui

Divulgação

NO DIA 14 DE MARÇO, SÁBADO durante todo o dia e encerrando com um culto, tivemos a Consulta Regional da Educação Cristã/Escola Dominical. O evento ocorreu nas dependências do Instituto Noroeste de Birigui (SP), que acolheu 84 participantes.

O primeiro momento foi marcado com a acolhida, recepção e um café da manhã, seguido de momento devocional e louvor. O Rev. Eliéser de Oliveira compartilhou uma mensagem baseada no Salmo 126 – Passado (gratidão), Presente (Oração) e Futuro (Esperança).

Na sequência, o Rev. Lindomar Nascimento, coordenador Regional de Educação Cristã, trouxe uma ministração pontuando a diferença entre Educação Cristã e Educação Secular. Pontuou também que os valores da Educação Cristã na Igreja Metodista ainda existem e são ativos e estruturados; o Rev. Paulo Amendola compartilhou sobre Educação Cristã e Discipulado: compreendendo o método da Grande Comissão.

Após o almoço, o Rev. Anderson Salgado tratou dos desafios e estratégias da Escola Dominical; e o Pastor Fabiano Pereira compartilhou um pouco sobre seu trabalho com a juventude, os desafios e oportunidades com a faixa etária dos quatro aos 14 anos (Geração Alpha – A Geração Alpha é a primeira geração 100% digital da história. Eles não aprenderam a usar tecnologia, nasceram dentro dela).

Houve espaço para diálogo e reflexão sobre como se desenvolve a Educação Cristã e a Escola Dominical nas igrejas locais. Quatro grupos foram formados e testemunhos/encaminhamentos alinhados para que possível curso de formação de professores/as de ED venha a ocorrer em breve.

O encerramento foi realizado pelo Bispo Adonias, que lembrou o valor da Escola Dominical e do ensino na história do metodismo. Com uma palavra sobre avivamento e fé, fomos encorajados a seguirmos firmes discipulando e ensinando o povo de Deus.

Avanhandava chega aos 110 anos com muita festa



Divulgação

Culto Especial das Mulheres na data de comemoração do Dia da Mulher

REALIZAMOS A CELEBRAÇÃO DE aniversário da Congregação Metodista em Avanhandava (SP), dia 14 de fevereiro, onde Deus me instruiu com o tema sobre o texto de Mateus 7.24: “Sua casa está construída na rocha?”, “Como está a manutenção da sua casa?”.

O pregador do culto foi o Rev. Eliéser Alves, SD do Distrito de Araçatuba, que trouxe uma Palavra norteadora para a igreja.

No dia 22 de fevereiro, o Bispo Adonias Pereira do Lago esteve conosco e Deus o usou com poder e ousadia.

E no dia 8 de março, tivemos o Culto Especial para Mulheres, com o tema: “De borralheira para princesa”, comparando que a borralheira foi resgatada da escravidão pelo príncipe real, e nós



Momento de cortar o bolo e cantar os parabéns, pastora Leila e pastor Eliéser

fomos resgatadas do borralho das trevas pelo Príncipe Jesus Cristo. Após o culto, tivemos momentos de comunhão e confraternização.

■ Leila Amada Alvarez, pastora local

Divulgação

Mãe necessária

QUANDO CONTEMPLAMOS A história de Joquebede, (Êxodo 2.1-10) geralmente lembramos do cesto no rio e do milagre que salvou Moisés . Mas, há uma segunda história, menos visível e profundamente humana: a história da mulher que continuou vivendo depois da entrega, servindo, confiando e caminhando com Deus mesmo sem garantias.

Joquebede não deixou de ser mãe quando soltou o cesto. Ela continuou sendo mãe na espera, na fé silenciosa e no serviço diário. Essa é a história que se encontra com as mães de hoje.

A mãe necessária é aquela que permanece fiel mesmo quando está cansada. Nos dias atuais, muitas mães vivem realidades semelhantes: mães solas, divorciadas, viúvas, mães que criam seus filhos e filhas com pouca ajuda, mães que cuidam de outros além dos seus. Elas servem sem aplausos, amam sem medidas e seguem firmes mesmo quando o coração está sobrecarregado.

Há também as mães que vivem para servir: servem na igreja, na família e na comunidade. São mulheres que cuidam de muitos/as, aconselham, acolhem, ensinam e oram. Muitas vezes, colocam suas próprias dores em segundo plano para sustentar outros/as. Essas mães refletem o coração de Joquebede, que fez o que precisava ser feito, mesmo sem saber como a história terminaria.

Ser mãe solo não diminui ninguém; revela uma fé que se constrói na prática diária. Deus não vê essas mulheres como frágeis, mas como necessárias. A mãe necessária não é perfeita, mas é disponível. Ela faz o que pode,

com o que tem, onde está – e Deus faz o restante.

Essa mensagem é para todas as mães:

As que criam sozinhas.

As que vivem para servir.

As que cuidam de filhos biológicos, adotivos, espirituais.

As que estão cansadas.

As que seguem firmes, mesmo em silêncio.

Como mulheres metodistas, cremos que a graça de Deus nos sustenta no ordinário da vida. Que nossas comunidades sejam como o cesto preparado por Joquebede: lugar de proteção, acolhimento, descanso e esperança para todas as mães.

Assim como Joquebede, seguimos confiando que Deus transforma rios de medo em caminhos de vida. Que cada mãe aqui saiba, hoje e sempre: você é vista, amada e necessária!

■ Lidiane de Oliveira Barbosa,
presidente da FMM5ªRE



Joquebede não deixou de ser mãe quando soltou o cesto. Ela continuou sendo mãe na espera, na fé silenciosa e no serviço diário. Essa é a história que se encontra com as mães de hoje”

Quando Deus deixa de ser o Deus da fé e se torna o Deus do meu coração

HÁ DIAS QUE MARCAM A NOSSA história com Deus. Não porque foi o início da fé, mas porque foi o início do relacionamento. Assim foi com John Wesley. Ele já era convertido, pregava, estudava as Escrituras e falava sobre salvação, graça e vida eterna. Mas, ainda assim, lhe faltava algo.

Wesley conhecia Deus pela teologia, pela tradição, pela missão, mas ainda não o conhecia pela experiência. Até que, na noite de 24 de maio de 1738, em uma reunião simples na Rua Aldersgate, enquanto alguém lia o prefácio de Lutero sobre a carta aos Romanos, algo aconteceu que ele jamais esqueceria.

Ele escreveu: "Senti meu coração estranhamente aquecido..."

Não foi um arrepiamento emocional, não foi euforia coletiva, foi uma revelação pessoal. Naquele momento, Wesley compreendeu que Cristo não havia morrido apenas pelo mundo, Cristo havia morrido por ele. Não era apenas o Salvador da humanidade, mas o Salvador da sua história, das suas culpas, inseguranças e da sua própria alma. Ali, em lugar improvável, de uma maneira

curiosa, Deus deixou de ser o Deus da doutrina e passou a ser o Deus do coração.

O que aprendemos com o Dia do Coração Aquecido?

Que é possível estar na igreja e ainda não ter o coração aquecido, falar de Deus e ainda não ter sido tomado por Ele, servir no altar e ainda não ter vivido o encontro pessoal?

John Wesley nos ensina que conversão não é apenas um evento teológico, é um despertar interior; é quando a graça que eu explico me alcança, quando o perdão que eu anuncio me envolve e quando o Cristo que eu apresento me abraça.

Esta data precisa nos lembrar que chega um momento em que não basta:

- O Deus da minha família;
- O Deus da minha igreja;
- O Deus do meu pastor;
- O Deus da minha infância.



Ele precisa se tornar o meu Deus: pessoal, íntimo e presente. Não apenas crido, mas verdadeiramente sentido, vivido e experimentado"

Ele precisa se tornar o meu Deus: pessoal, íntimo e presente. Não apenas crido, mas verdadeiramente sentido, vivido e experimentado.

Talvez, como Wesley, você já crê há anos, já serve e já trabalha para Deus. Mas, no silêncio do coração, sente que falta o calor, a chama, o divisor de águas, aquilo que vai firmar seus pés e não vai permitir que o desânimo, a angústia, o mar de emoções e os imprevistos da vida te levem para longe. Falta a presença viva!

Não lendo o prefácio da carta aos Romanos, mas esse texto escrito de forma simples, com o intuito de nos lembrar do que realmente importa sobre o dia 24 de maio. O dia em que, mais do que entender a graça, você a sente. Mais do que falar de Cristo, você é envolvido por Ele.

Porque o Cristianismo não começa apenas quando aceitamos uma doutrina; começa quando o coração é aquecido pela certeza de que: "Ele me amou e se entregou por mim".

Hoje pode ser o seu Aldersgate!

■ **Nelisa Brito,**
pastora na IM em Mogi Guaçu (SP)





Divulgação

Participantes da Escola Dominical aprenderam por meio da "Árvore da Bíblia"

Mogi Guaçu apresentou dinâmica bíblica

NO DIA 30 DE NOVEMBRO, tivemos o encerramento das atividades da Escola Dominical 2025 na Igreja Metodista em Mogi Guaçu (SP) e um café da manhã especial.

Foi muito bom ouvir as bênçãos dos irmãos e irmãs. Em comemoração ao Dia da Bíblia, e como sugestão do Ministério Nacional de Escola Dominical, preparamos uma atividade criativa especial para fazer em forma de dinâmica e construímos nossa "Árvore da Bíblia".

Foi legal ver que muitos/as não conheciam a organização da Bíblia e ficaram maravilhados/as. Deus abençoe os/as criadores da dinâmica e no trabalho de ensinar!

■ **Nelisa Brito**, pastora local

Igreja comemorou 103 anos com gratidão e louvor



Divulgação

Comunidade em Avaré tem experimentado um novo tempo do mover de Deus

NOSSO CORAÇÃO TRANSBORDA alegria no mês de janeiro, mês que celebramos 103 anos de nossa amada Igreja Metodista em Avaré (SP). Cremos que fielmente foi um tempo de renovo, em que vimos a fidelidade de Deus em cada ação em cada detalhe.

Expressamos nossa gratidão aos pastores que nos trouxeram mensagens de esperança e fortaleceram nossos laços de unidade. São os queridos: Sérgio Godoi, pastor na IM em Botucatu (SP), Alessandro Richter, pastor da 1ª IPI em Avaré, Mauro Sergio de Oliveira, SD do Distrito de Marília e pastor na IM em Ourinhos e o

casal José Ricardo e Deborah, pastores na IM em Valinhos (SP).

Aos nossos membros, a nossa mais sincera gratidão. Vi mãos incansáveis de homens, mulheres e jovens trabalhando de maneira extraordinária. Seja no cuidado com a limpeza e organização, na excelência do louvor ou no zelo da administração, cada um/a foi peça fundamental para que essa engrenagem de amor funcionasse. Vocês não apenas ajudaram, vocês foram o testemunho vivo da missão de Deus em cada gesto de serviço. Seguimos juntos/as, fortalecidos/as na fé e na comunhão. Em Cristo, nosso Senhor e Salvador!

■ **Julio Cesar Santos**, pastor local

Presidente Bernardes promoveu acampamento



Divulgação

O acampamento proporcionou um tempo precioso de comunhão e aprendizado

■ **Roseli Oliveira**, pastora local

A IGREJA METODISTA EM PRESIDENTE Bernardes (SP), com o apoio do Ministério Infantil e do grupo juvenil, realizou acampamento no feriado de Carnaval.

Com o tema: "A Igreja que há em mim", os/as campistas puderam conhecer e estudar um pouco mais sobre as Sete Igrejas do Apocalipse, enquanto eram convidados/as a experimentar do amor de Deus que nos chama ao arrependimento e uma verdadeira entrega e consagração.

Os pastores Marcelo Soares e Angela Priscila, da IM em São Gabriel do Oeste (MS), e o Rev. Vinícius Dias e sua esposa Amanda Calabrez, da IM em Amparo (SP), foram nossos preletores.

Dicas para (não) se envolver com Jesus

SE VOCÊ NÃO QUER ABRIR MÃO de seu sossego, nem acrescentar preocupações em sua vida com problemas e dramas de pessoas, não se envolva com Jesus.

Se você não pretende ser confrontado acerca de seu modo de vida e daquela sua liberdade de não prestar contas a ninguém, nem a Deus, fique longe dele.

Evite participar dos cultos de sua igreja. Resista firme. Justifique-se a outros e a si mesmo que você está cansado, e não está a fim. Ponto. Mas, caso vá, fique na sua e mantenha-se alheio a tudo – confira o celular, faça cara de paisagem, e no meio do sermão se levante para tomar água... Não corra riscos desnecessários.

Cânticos também podem ser perigosos. Já imaginou se num desses cultos, você começa a entoar aqueles hinos que pedem para Deus usá-lo como “instrumento”, ou que suplicam: “Quebranta-me...” e “Usa-me?”. Vai que Deus te escuta e atende o que você está pedindo? Dáí

em diante, “já era”. Ele rasgará a sua agenda. Porá o dedo em suas feridas. Inverterá suas prioridades.

Você não faz ideia do que poderá acontecer se, cansado de uma vida “morna”, andar em direção ao altar, e ali se derramar desejando ser usado para o Reino. Claro que Ele te receberá de braços abertos, não importando a sua condição. E, em pouco tempo você perceberá que Ele te concedeu a graça de não somente creres nele, mas também de padecerdes por Ele (Filipenses 1.29).

Um dia eu ousei ir até a Cruz. E me rendi. E, pela primeira vez compreendi o que significava que Ele “corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe” (Hb 12.6).

Fui provado, “peneirado”, caminhei por um deserto, e comecei a sentir na pele o verdadeiro significado de envolver-se com Jesus.

Não queria assustar você, mas esse é o Jesus que a Bíblia fala. Contudo, há “outro”, que também chamam de “Gezuz”. Este é muito bem aceito por todas as tribos, e é fácil segui-lo: ele jamais mencionará seus pecados, nem irá corrigi-lo. Para este Gezuz, não importa o que você faz ou como vive. E, tudo o que ele quer é impedi-lo de se envolver com o verdadeiro.

Bem, depois desses “incentivos”, resta uma pergunta:

– Vai se envolver com Jesus, ou não?

■ Daniel Rocha,
pastor na IM em Itaberaba, São Paulo (SP)



Para este Gezuz, não importa o que você faz ou como vive. E, tudo o que ele quer é impedi-lo de se envolver com o verdadeiro”



Você conhece as ênfases missionárias que dão base ao tema do biênio 2023/2027 da Igreja Metodista?

1. Ampliar a prática missionária e a paixão evangelizadora de toda a Igreja em toda a sociedade humana;
2. Desenvolver a cultura de discípulo/a e discipulador/a no coração de cada metodista;
3. Fortalecer a identidade doutrinária e eclesial da Igreja, com vistas à unidade;
4. Revitalizar a comunhão e o amor no Corpo de Cristo, na unidade do Espírito Santo;
5. Enfrentar na vida da Igreja e da sociedade o racismo e o preconceito, contrários às Escrituras Sagradas e aos documentos da Igreja;
6. Intensificar o cuidado amoroso de toda a criação;
7. Cuidar das crianças e adolescentes com responsabilidade e proteção;
8. Cultivar lealdade e fidelidade às Escrituras Sagradas e às doutrinas wesleyanas;
9. Ampliar o plantio e a revitalização de igrejas;
10. Buscar equilíbrio entre o uso da tecnologia digital e os relacionamentos interpessoais.

Um Deus que nos conduz para além dos nossos sonhos

A VIDA NOS leva por caminhos jamais planejados. Não porque sonhamos grande demais; mas justamente porque nossos sonhos eram pequenos diante do que Deus já havia preparado.

O cuidado do Senhor muitas vezes se revela assim: silencioso, inesperado e muito além do que somos capazes de imaginar.

Nesse início de ministério (ainda com poucos anos de campo) temos aprendido que caminhar com Deus é aceitar ser surpreendido/a. Cada passo tem sido formativo, profundo e, muitas vezes, desconcertante, pois revela que Ele não está limitado à nossa história, às nossas origens ou às nossas capacidades.

Quando olho para trás, para a minha própria realidade, percebo que houve coisas que nunca ousei sonhar. Nunca imaginei sair do Brasil. Não era um desejo de infância. Experiências simples para muitos, como ir a um cinema, andar de escada rolante ou ouvir outro idioma pela primeira vez, só fizeram parte da minha vida na fase adulta – e sempre me pareceram distantes, quase inalcançáveis.

Hoje, servindo no norte da África, aprendo diariamente que o chamado de Deus não segue nossos mapas pessoais. Nossa vinda à Jordânia, por exemplo, não teve caráter turístico. Foi uma resposta de obediência, um passo dado para servir nossos irmãos e irmãs. Sem expectativas, sem planos, apenas com o coração disposto a obedecer e servir.

E, foi justamente nesse lugar de obediência que Deus, mais uma vez,



Divulgação

revelou seu cuidado. Tivemos a oportunidade de estar no **rio Jaboque** (Gênesis 32.22-32), onde Jacó teve sua identidade transformada; no monte Nebo (Deuteronômio 34.1-4), de onde Moisés contemplou a promessa; e no Mar Morto, o Mar Salgado, mencionado nas Escrituras (Gênesis 14.3; Deuteronômio 34.3).

Pisar nesses lugares, mesmo sabendo que são experiências simbólicas, despertou em mim uma profunda gratidão. Como eu poderia ter sonhado com algo assim? Não foi planejado, não foi desejado, não nasceu de uma ambição pessoal. E, talvez, exatamente por isso tenha sido tão marcante.

Deus nos conduz por caminhos que não escolhemos, mas que revelam sua fidelidade. Ele faz infinitamente mais do que pedimos ou pensamos, não para nos impressionar, mas para nos lembrar de quem Ele é – um Deus presente, atento e generoso, que escreve histórias maiores do que os nossos próprios sonhos.

E, diante disso, restam apenas os sentimentos de confiança, gratidão e amor renovado por esse Deus que cuidou, cuida e continuará cuidando sempre!

■ **Hellen Bernardo,**
norte da África

Natal Solidário em parceria com a Casa de Bethesda



Divulgação

O evento reuniu crianças da igreja e do bairro onde está situado o templo

NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2025 realizamos o 7º Natal Solidário em Iturama (MG). Esse é um evento da Igreja Metodista em Iturama em parceria com a Casa de Bethesda (AMAS) recentemente inaugurada na cidade.

O evento reuniu crianças da igreja e outras do nosso bairro com um propósito evangelístico; tivemos muitas brincadeiras, lanches, presentes, louvores e a Palavra de

Deus. Que alegria de ver mais de 20 crianças recebendo Jesus Cristo como Senhor e Salvador pessoal em um momento muito especial de celebração.

“Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais, porque dos tais é o Reino dos Céus” (Mt 19.14).

A Jesus Cristo toda a honra e glória, em todo tempo!

■ Genilda Rangel, pastora local



Divulgação

No Dia Internacional da Mulher, elas também foram homenageadas

Nova Granada teve Culto em Ação de Graças

NO DIA 8 DE MARÇO, TEVEMOS um Culto em Ação de Graças pelos 86 anos de vida e missão da Igreja Metodista em Nova Granada (SP). Recebemos o Rev. Alex Rodrigues Alves e família, da IM Central em São José do Rio Preto (SP) e a nossa SD das Mulheres, Jaqueline Botan Ciceri, de Lins (SP). Tempo abençoado!

■ Gilberto Matos Filho, pastor local

Não volte seus olhos para o

passado...

OFARÃO HAVIA DEIXADO O povo de Israel sair do Egito (Êxodo 13.17).

Enfim, o povo estava livre, porém, a tentação de voltar para a velha vida os acompanhava.

Em nossa vida com Cristo, o inimigo tenta nos mostrar que antes era melhor, que sem Jesus tínhamos liberdade.

A verdade é que sem Jesus vivemos presos ao pecado e ao passado. Com Cristo no coração, somos livres para fazer a sua vontade e para cumprir o seu propósito.

Seguimos em frente olhando para Jesus!

■ Pr. Ivan Urso Borges

Discípulos e discípulas nos Caminhos da Missão cuidam de toda Criação

O TEMA DO ANO DE 2026 DA Igreja Metodista – “Discípulos e discípulas nos Caminhos da Missão cuidam de toda Criação” – expressa o chamado da Igreja para viver o discipulado cristão de forma encarnada, responsável e comprometida com a vida em todas as suas dimensões.

Este documento apresenta a Identidade da Marca do Tema 2026, oferecendo fundamentos conceituais, teológicos e visuais para orientar a comunicação institucional, pastoral e missionária da Igreja Metodista ao longo do ano.

Conceito e inspiração

A identidade do Tema 2026 está fundamentada na compreensão de que a missão cristã é um caminho vivido. O discipulado não se limita ao discurso, mas se concretiza em atitudes que cuidam da criação, das pessoas e das relações.

Inspirada na teologia bíblica da criação como dom de Deus (Gênesis 1-2), na espiritualidade wesleyana do cuidado integral e na missão como prática cotidiana, a marca comunica que discipulado, missão e cuidado são inseparáveis.

Conceito central

O conceito central que orienta esta identidade é: A missão gera vida, floresce em cuidado e se espalha quando discípulos e discípulas caminham com propósito.

Elementos visuais e simbólicos

1. A árvore

Elemento central da marca, a árvore simboliza:

- A vida criada e sustentada por Deus;
- O crescimento contínuo da fé e da missão;
- As raízes firmadas na Palavra e na tradição cristã;
- O tronco como sinal de unidade da Igreja;
- Os galhos e folhas como

3. Pássaros e borboletas

- Os pássaros e borboletas presentes na composição visual simbolizam:
- Movimento e liberdade, indicando uma Igreja em saída;
 - Transformação e renovação da vida;
 - Diversidade da criação e o compromisso com o cuidado integral;

A ação do Espírito Santo que conduz os caminhos da missão. Esses elementos reforçam que o discipulado é dinâmico, relacional e transformador.

O Tema do Ano de 2026 convida a Igreja Metodista a reafirmar seu compromisso com o discipulado fiel, a missão encarnada e o cuidado responsável com toda a criação, testemunhando o amor de Deus no mundo por meio de ações concretas, esperança viva e fé atuante.

■ Portal Nacional da Igreja Metodista



expressão da diversidade de dons, ministérios e ações missionárias.

A árvore remete à árvore da vida e comunica que a missão cristã preserva, restaura e faz florescer a criação.

2. O livro aberto

Localizado na base da árvore, o livro aberto representa:

- A Palavra de Deus como fundamento do discipulado;
- O ensino, a formação cristã e a vivência do Evangelho;
- A missão que nasce da escuta, do aprendizado e da prática da fé.

O livro sustenta a árvore, afirmando que toda ação missionária deve estar enraizada na Palavra de Deus.



Divulgação



{ Lançamentos de livros }



■ **Ouvindo a cidade: histórias do banco de trás**

Paulo Dias Nogueira

Este é mais que um livro; é um convite irrecusável para você embarcar em uma reflexão profunda sobre a vida urbana, a essência da fé e a própria humanidade. Permita-se ser levado por estas histórias que, entre buzinas e partilhas, promovem uma redescoberta da empatia e da conexão humana no coração pulsante da metrópole.

Contate e adquira:
(11) 99787 3730

- 60 páginas
- Formato: 14x21 cm
- Biografary Editora



■ **Liderar é servir café: a arte de cuidar de pessoas com excelência & propósito**

Jeferson Pires da Costa

Essa obra nasceu do desejo de mostrar que a verdadeira liderança não está no poder, mas no serviço. Assim como um café quente aproxima pessoas, uma liderança com propósito aquece corações, desperta talentos e transforma ambientes. Cada página é um convite para refletir sobre o chamado de liderar com amor, humildade e visão não apenas comandar, mas inspirar.

- Contato: (16) 98187 4739
- 60 páginas
 - Formato: 14x21 cm
 - Fábrica do Livro

Araras inaugura seu novo espaço de atividades/cultos



Divulgação

Inauguração do novo espaço contou com várias famílias e visitantes

A COMUNIDADE METODISTA EM ARARAS (SP) ESTÁ EM FESTA. Na noite de 22 de março, tivemos a inauguração do novo espaço do Ponto Missionário Metodista em nossa cidade. Contamos com a presença do nosso SD. Rev. Rinaldo Ito, Pr. Fabiano e Pra. Samantha Gris Pereira (foram pastores aqui por dois anos), Pr. Reginaldo Alipio e família (também pastoreou por dois anos), Pr. Deivid Wesley Marques (que nos tem dado um suporte na mentoria e discipulado).

Foi um momento muito especial, onde já tivemos visitas do bairro, e da cidade também. Durante a reforma do espaço, muitas pessoas passavam e perguntavam o que seria naquele local e o que mais impactou é que a pessoa que nos ajudou na pintura já convocava as pessoas para estarem no culto de abertura. O senhor Renan é muito conhecido no bairro, pois mora há mais de 40 anos e já me disse que estará participando todos os domingos.

Contamos com as orações de vocês!

■ **Wesley da Silva Arruda,**
pastor local

VOCÊ IMAGINA
O BEM QUE UM
CAFÉ FAZ?

CLIQUE AQUI
www.movimentobarnabe.com

TORRADO E MOÍDO



BARNABÉ
CAFÉ ESPECIAL

Geração Z – o retorno da fé?

{ Falecimentos }

Moysés Marcelino de Oliveira

Era pai dos pastores José Martins e Gerson Martins de Oliveira.



Deixa a esposa Maria Sanches Martins de Oliveira, além dos filhos Jessé, Ester e Eunice; 13 netos e sete bisnetos. Atuante na vida da igreja, esteve por sete anos na liderança da Igreja Metodista em Vila Medeiros, São Paulo (SP), e mais 55 anos na Igreja Metodista em Fátima do Sul (MS), como guia-leigo, tesoureiro e coordenador de ministérios ■ Dia 23 de dezembro de 2025, aos 90 anos, de insuficiência respiratória, em Fátima do Sul (MS).

.....

Maria da Silva

Mariinha, como era conhecida, era esposa do Pastor José Rodrigues da Silva. Deixa a filha Thays Cristina Rodrigues da Silva Nogueira e o neto Davi da Silva Nogueira ■ Dia 19 de março, aos 74 anos, de morte súbita, em Três Lagoas (MS).

{ Nascimentos }

Mariah Faria Amado

Filha da Revda. Priscila Faria Amado e Claudio Cesar Amado Júnior, de parto normal, pesando 3,400 Kg e medindo 49 cm ■ Dia 1º de janeiro, em Poços de Caldas (MG).

.....

Benjamin Gomes Dias

Filho do pastor Adriano Dias e Érica Gomes Gonçalves, de parto cesariana, pesando 3,660 Kg e medindo 47,5 cm ■ Dia 22 de fevereiro, em Cândido Mota (SP).



Felicia Buitenwerf/Unsplash

UMA SÉRIE DE PESQUISAS recentes no Canadá, Reino Unido e Estados Unidos vêm revelando algo que parecia improvável há poucos anos: jovens entre 18 e 24 anos – a chamada Geração Z – estão retomando a busca por espiritualidade, frequentando cultos presenciais e até liderando iniciativas de plantação de igrejas. Esse movimento vem sendo chamado de “revival silencioso” – *quiet revival*.

De acordo com reportagem exibida pela *CTV News* no Canadá, a Igreja Anglicana St. Paul’s Bloor Street, localizada no centro de Toronto, viu sua presença jovem explodir após a pandemia: o grupo cresceu de 45 para quase 500 jovens adultos em poucos anos. Segundo líderes locais, quando a igreja reabriu após as restrições da Covid-19, “o maior grupo demográfico era a Geração Z”.

A reportagem mostra ainda que, buscando alcançar novos jovens, a St. Paul’s “replantou” uma igreja que estava fechada há quase uma década – St. George’s Grange Park, também em Toronto. Em apenas um ano, a nova congregação ultrapassou 100 pessoas em culto.

Esse movimento de *replanting* é cada vez mais comum entre igrejas anglicanas urbanas: quando uma congregação não consegue mais se sustentar, ela é reorganizada e relançada com foco em novos

públicos, especialmente jovens adultos.

Entre os motivos mais citados pelos jovens entrevistados pela *CTV News* estão:

- Busca de sentido e propósito (“O que estou fazendo aqui?”);
- Solidão e ansiedade pós-pandemia, especialmente agravadas por redes sociais;
- Desejo de comunidade real, não apenas conexões digitais.

O que isso significa para a igreja? Significa que a Geração Z:

- rejeita discursos religiosos superficiais;
- busca autenticidade, comunidade e propósito;
- valoriza participação ativa mais do que consumo de conteúdo.

Para essa geração, a igreja não é um evento – é uma experiência relacional. E igrejas que compreenderam isso estão se adaptando: pequenos grupos nos bairros, presença digital consistente, linguagem acolhedora e foco em relações genuínas.

Se a tendência é real – e os dados indicam que sim – ela aponta uma pergunta aos líderes cristãos: Estamos oferecendo programas ou oferecendo comunidade?

Talvez a renovação espiritual não venha de grandes eventos, mas de igrejas que criam espaços de pertencimento, escuta e discipulado.

■ **Eugênio Anunciação**,
diretor executivo da Vida & Caminho

Uma decisão transformadora

CONHECEMOS A HISTÓRIA DE Elias e Eliseu (2 Reis 2.1-14). Elias, o grande profeta de Deus, poderoso em obras e Eliseu, seu discípulo, escolhido para dar sequência ao chamado profético tão importante naquele período histórico de Israel.

O texto não especifica e nem mesmo revela como os demais profetas sabiam que aquele era o dia fatídico, ou seja, era o dia que o Senhor iria levar Elias para o céu. O fato é que Eliseu também sabia que isso iria ocorrer, e, provavelmente naquela noite nem dormiu!

Havia uma expectativa na vida de Eliseu: Renunciou a tudo para ser discípulo de Elias. Ele era o servo de Elias, aquele que deitava águas nas mãos do profeta (cf. 2 Reis 3.11). Naquela noite, provavelmente, Eliseu não dormiu pensando: “O que será da minha vida. Renunciei a tudo. Não há mais volta” (cf. 1 Reis 19.19-21).

Eliseu provavelmente esperava que Elias lhe falasse alguma coisa. O dia amanheceu, e Elias diz para ele ficar em Gilgal porque Deus o havia enviado para Betel. Ficar em Gilgal. É assim que termina? Depois de todos estes anos, é assim que termina? Não sobra nada para mim? Nem uma oração?

Quando Eliseu recebeu a capa de Elias em seu chamado (1 Reis 19.19-21) era como se um legado discipulador estivesse sendo ministrado sobre sua vida: um poderoso *status* profético foi liberado sobre a vida de Eliseu. Era um novo projeto de vida, que necessariamente, seria confirmado com muita dedicação e intensa

entrega à essa nova condição. Todos nós também recebemos em algum momento das nossas vidas uma unção, uma capacitação sobrenatural, um *status* ministerial que foi liberado sobre nossa vida. O fato é que neste tempo o Senhor tem muito mais. Fomos chamados para algo maior.

Somente quando Elias e Eliseu estão sozinhos, após cruzarem o rio Jordão, é que Elias pergunta a Eliseu: O que posso fazer por você?

Então, a mais incrível, ousada e arriscada resposta que alguém poderia oferecer à esta pergunta foi: “Quero porção dobrada do seu espírito!”.

Quando penso especificamente neste texto e tento através da hermenêutica interpretá-lo para nossa realidade, chego à conclusão de que muitas vezes não pedimos uma porção dobrada como Eliseu porque achamos que não precisamos. O Senhor Jesus disse que sua Igreja faria obras maiores que Ele fez (João 1.50; 14.12).

Há uma diferença muito grande entre viver o seu chamado debaixo da primeira capa (unção humana), e vivê-lo, exercê-lo debaixo da segunda capa, a capa de Deus! Isso é tão forte que Eliseu realizou o

dobro de milagres que Elias e, mesmo depois de morto, a unção de Deus ainda pairava sobre o seu corpo (2 Reis 13.20-21).

Quero viver no meu tempo uma história transformadora e inspiradora. Já fiz essa oração em outros tempos, mas, quero reforçá-la constantemente: “Pai, naquilo que o Senhor fará neste tempo, inclua o meu nome”.

■ Luciano Martins,
pastor na IM Central em São José do Rio Preto (SP)



O fato é que neste tempo o Senhor tem muito mais. Fomos chamados para algo maior”



IMED

■ Instituto Americano de Lins (IAL)

Rua Campos Sales, 389, Lins (SP) • CEP 16400-055 • (14) 3533.5500 • www.ial.br

■ Instituto Noroeste de Birigui

Rua 9 de Julho, 175, Birigui (SP) • CEP 16200-060 • (18) 3649.4010 • www.noroeste.br

■ Faculdade Metodista de Birigui

Rua 9 de Julho, 175, Birigui (SP) • CEP 16200-060 • (18) 3649.4010 • www.faculademetodista.edu.br

■ Colégio Piracicabano

Rua Rangel Pestana, 762, Piracicaba (SP) • CEP 13400-901 • (19) 3124.1881 • www.piracicabano.com.br

